

De: [Rui Miquel Nunes](#)
Para: [Comissão 5ª - COF XV](#)
Assunto: Proposta para Orçamento de Estado de 2022 - Atualização do Subsídio de refeição Função Pública
Data: 28 de abril de 2022 12:09:28

Exmos.(as)
Membros da Comissão de Orçamento e Finanças (COF)

Bom dia,

Venho por este meio dar um contributo para a Lei do Orçamento do Estado para o ano de 2022 que consiste na atualização do subsídio de almoço/refeição, cujo o seu valor mínimo está nos 4,77€ desde 2017, para o valor de **5,00€**.

Uma vez que o orçamento, sendo aprovado na sua generalidade nas datas previstas, apenas entrará em vigor em junho de 2022, esta será uma medida que não trará grandes impactos financeiros para o Estado, nem os seus serviços públicos, tão pouco para as empresas, pois apenas vigorará durante 7 meses.

A atualização para este valor, ainda muito abaixo da taxa de inflação acumulada (pois este valor não é atualizado desde 2017) colocaria mais alguns euros no bolso dos portugueses que recebem o valor mínimo do subsídio de refeição. Relembro que este valor também serve de referência para os privados pelo que melhoraria a vida de todos, sem ter grandes efeitos na despesa do Orçamento de Estado nem na escalada da inflação.

Este valor também poderia apaziguar algumas das reivindicações de sindicatos e não teria grandes efeitos nas contas das empresas que praticam este valor mínimo de subsídio de refeição.

Relembro também o subsídio de refeição é um valor pago por presença, ou seja, só os trabalhadores que efetivamente compareceram no dia para trabalhar (presencial ou remotamente) estão em condições de o auferir.

Finalizo dizendo que, muitas das cantinas dos serviços públicos que servem refeições a este valor, são fortemente subsidiadas para manterem o valor da refeição unitária fornecida por trabalhador no valor atual e mais serão com o aumento generalizado já sentido nos alimentos, pelo que este valor também ajudaria os próprios serviços públicos com cantinas, refeitórios e messes.

Espero que tenham esta proposta em consideração e remeto os meus cordiais cumprimentos,

Rui Nunes